

## MOÇÃO Nº 21.652/2018

### DE APLAUSO AO MUNICÍPIO SÃO FÉLIX DO CORIBE PELA PASSAGEM DA DATA DE EMANCIPAÇÃO

O deputado que esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, faz consignar na ata dos trabalhos de hoje Moção de Aplauso ao Município de São Félix do Coribe pela passagem da data de emancipação do município, comemorada no dia 14 de maio.

O início do povoamento do local onde hoje está plantada a cidade de São Félix do Coribe aconteceu por volta do ano de 1901, mais precisamente quando chegou a esta região, oriunda da cidade de Livramento do Brumado, fugindo de uma terrível seca, a família do Sr. Liberato de Araújo Castro, sua esposa e seus filhos, dentre eles Leônidas de Araújo Castro e Clemente de Araújo Castro, sendo estas, as primeiras pessoas a terem grande participação na formação do povoado. Leônidas se instalou na margem direita do Rio Corrente, onde foram construídas as primeiras casas sendo algumas de adobe de barro e outras de taipa. Neste local, que mais tarde foi denominada de Fazenda São Félix, começou as suas atividades agropecuárias e posteriormente, atividades políticas. Seu irmão Clemente de Araújo Castro, apesar de ter se instalado do outro lado do rio, em Santa Maria da Vitória, onde exercia atividades comerciais e depois ingressando na política, se tornou em um dos homens mais importantes daquela época, mantinha também negócios relacionados com a agropecuária e a indústria na Fazenda São Félix. Dentre esses negócios, destacamos a fábrica de manteiga Zuzú e a Indústria de beneficiamento de algodão, sendo que, esses dois empreendimentos eram movidos através de energia elétrica produzida ali mesmo, por uma usina termoelétrica que ainda fornecia energia para algumas residências em Santa Maria da Vitória.

No decorrer de alguns anos, foram chegando e fixando residência no local, pessoas de outras regiões, umas que vinham à procura de trabalho e outras atraídas pelas grandes áreas de terra propícias às atividades agropecuárias, transformando então a Fazenda São Félix em um pequeno povoado, ocasião em que começaram a surgir algumas pessoas para explorarem também atividades comerciais.

Com a emancipação do Distrito de Coribe, houve um equívoco quanto ao limite intermunicipal, ficando o povoado de São Félix, no centro de uma disputa entre os municípios de Santa Maria da Vitória e Coribe. Nessa época, o Povoado já contava com uma praça e algumas ruas e era administrado equivocadamente pelo município de Coribe, que chegou a calçar uma praça e a construir um Mercado e um Prédio Escolar, pois os dirigentes do município de Coribe achavam que o limite era o rio Corrente, quando na realidade era uma linha imaginária que partia da foz do rio Formoso no rio Corrente, em direção leste até o encontro com o riacho da Pedra Branca. Dirimido o equívoco, ficou comprovado que o Povoado de São Félix pertencia de fato ao município de Santa Maria da Vitória, que por alguns anos teve como um de seus principais Povoados e posteriormente fazendo parte da zona urbana, ocasião em que foram realizadas obras, tais como o calçamento de várias ruas na administração do então Prefeito de Santa Maria da Vitória, Sr. Francisco Alves.

As primeiras famílias a morarem no município, além da de Leônidas de Araújo Castro, foram as de Agnelo da Silva Braga, Manoel Rodrigues, João Gomes, Geremias da Silva Lula, João José de Barros, Ângelo Costa, Francisco Pereira de Souza, Jair de Castro Rego, Osmar Celestino, Martiniano Oliveira, Amaro Alves de Oli-veira e José Ferreira, entretanto, foi nas décadas de 70 e 80, que o povoado mais desenvolveu, chegaram e fixaram residência, várias famílias vindas de outras regiões, as quais podemos citar a família de Arquimedes Xavier da Silva, Raimundo Pereira dos Santos, João Alves dos Santos, João "Beraba", Antonio Vermelho, Arnaldo Ferreira, Edson José da Silva, Jorge Fogaça, José Galvão dos Passos e outras.

Foi a partir dessa época que os proprietários das terras, Clóvis de Araújo Castro, Clemente Barros e posteriormente Agnelo da Silva Braga, lotearam algumas áreas de suas propriedades e com isto o povoado cresceu e seus moradores já passaram a trabalhar e a sonhar com sua emancipação política e administrativa.

Somente em 4 de outubro de 1988 foi realizado um plebiscito, cujo resultado foi favorável à sua emancipação política. Em 13 de maio de 1989 o sonho de seus moradores se tornou realidade, com terras desmembradas dos municípios de Santa Maria da Vitória e Coribe, sendo criado o município de São Félix do Coribe, através da Lei nº. 5.013, publicada no Diário Oficial do estado da Bahia do dia 14 de maio de 1989. A primeira eleição foi realizada em 15 de novembro de 1989 e a sua instalação aconteceu solenemente no dia 1 de janeiro de 1990, tendo sido nesta mesma data instalada a Câmara de Vereadores, que em seguida empossou o primeiro prefeito, Nery Pereira Batista.

São Félix, município localizado na região oeste da Bahia, no Território de Identidade da Bacia do Rio Corrente, possui uma população de aproximadamente 17 mil habitantes, possui uma extensão territorial de 846 km<sup>2</sup>, está situada a 616 km da capital do estado, tem como base principal de sua economia produtos da agricultura familiar e fruticultura.

Atualmente a cidade respira ares de modernidade administrativa com a gestão competente do Prefeito Jutaí Eudes Ribeiro Ferreira (Chepa Ribeiro), que transformou em realidade o sonho de todos os são-felenses de ver o seu município vivendo dias de progresso e desenvolvimento. Desta forma, aproveito o ensejo desta Moção de Aplauso para parabenizar o Prefeito de São Félix do Coribe, Chepa Ribeiro, sua equipe de trabalho, bem como todos os moradores do município pela passagem de tão importante data.

Dê-se conhecimento desta Moção:

A) PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO FÉLIX DO CORIBE, JUTAÍ EUDES RIBEIRO FERREIRA;

B) PRESIDENTE DA CAMARA DE VEREADORES, LEANDRO FERREIRA PEREIRA;

C) DEPUTADO FEDERAL CACÁ LEÃO.

**Sala das Sessões, 10 de maio de 2018**

**Deputado Antônio Henrique Jr.**